

CARTA AOS LEITORES

A revista *Cadernos Prolam/ USP – Brazilian Journal of Latin American Studies*, em sua edição de número 27, apresenta ao público mais uma série de artigos sobre temáticas latino-americanas. Dando sempre prioridade para a excelência acadêmica e para a interdisciplinaridade, com avaliação rigorosa feita por renomados pesquisadores e sem identificação dos autores dos artigos, nossos editores têm a satisfação de manter a tradição do nosso periódico.

Entre as preocupações que nos nortearam na seleção dos artigos aqui publicados está, também, a possibilidade de compartilhar com os nossos leitores as experiências dos diferentes governos da região na condução de políticas públicas nas áreas do desenvolvimento econômico e social, da educação e da estabilidade institucional. Neste número 27 de nosso periódico o leitor encontrará reflexões sobre os temas adiante apresentados.

Juliane Caravieri e Julio Manuel Pires refletem sobre o trabalho humano na América Latina, utilizando método histórico-sociológico para realizar uma investigação a respeito das condições, dos processos e das instituições em que o trabalho se desenvolveu na região.

Um artigo sobre a comunicação em Cuba é apresentado por Felipe Chibas Ortiz. Embasado na revisão bibliográfica e em documentos internos de organizações e entidades, assim como na observação participativa e na experiência direta, o artigo de Cuba país.

Judith Naidorf, Federico Vasen e Mauro Alonso, apresentam os resultados de sua pesquisa acerca do impacto de propostas que visam a promover a investigação científica que contribua para a solução de problemas sociais, para demandas sócio-produtivas e às prioridades definidas pelos organismos de ciência e tecnologia.

Carlos Romero Méndez analisa em seu artigo três processos que a Venezuela experimentou na contemporaneidade. O primeiro deles diz respeito à queda do ditador Marcos Pérez Jiménez e ao desenvolvimento da democracia representativa. O segundo refere-se entre a chegada de Hugo Chávez à presidência e seu posterior falecimento. Por fim, o terceiro traz uma discussão sobre o cenário criado desde a morte de Chávez até a chegada à presidência de seu sucessor, Nicolás Maduro.

Sandra Manrique Díaz apresenta um texto que analisa os processos de Desarme, Desmobilização e Reintegração (DDR) que atualmente se desenvolve na Colômbia. Estes têm se mostrado um dos principais obstáculos para a solução exitosa do conflito armado, de modo que a autora busca identificar os principais fatores condicionantes da superação de tal conflito.

Um estudo sobre os programas de transferência monetária condicionada na América Latina e sua cobertura efetiva é apresentado por Gibrán Cruz-Martínez. O autor propõe uma perspectiva alternativa sobre a métrica correntemente utilizada por organismos internacionais como a OMS e a CEPAL, a cobertura efetiva.

Marcos Cueva Perus oferece-nos uma releitura da obra do filósofo mexicano Samuel Ramos. Nesse artigo, o autor apresenta as reflexões de Ramos acerca das tendências observadas na personalidade do mexicano, assim como analisa o processo por meio do qual a religião se serve do mito para criar um sentimento de superioridade que se impõe inclusive ao elemento europeu.

Germán Soprano analisa as reformas políticas desenvolvidas pela Argentina na década de 1990. Para tanto, Soprano se apoia nos artigos publicados pela revista “*Seguridad Estratégica Regional en el 2000*”, nos quais estão reflexões concernentes às perspectivas e aos interesses de partidos políticos, acadêmicos e funcionários civis e militares, argentinos e estrangeiros, sobre a nova agenda de defesa que a Argentina passaria a adotar.

Para fechar a seção de artigos, Vitoria Inés Darling, apresenta-nos seu trabalho sobre o Estado na América Latina. A autora faz uma reflexão sobre a resiliência do Estado ante a “*crise do relato progressista*”, fazendo referência com isso ao ciclo de protestos que vêm ocorrendo em vários países da região desde 2006.

Na seção de resenhas, Marilene Proença resenha uma obra póstuma de Ignacio Martín-Baró, publicada após 10 anos de seu assassinato. A obra compila grande parte das publicações do psicólogo social e foi organizada por seu colega, catedrático em Psicologia Social, Amalio Blanco e intitulada *Psicología de la Liberación*, Madrid: Editorial Trotta, 1998.

Não podemos deixar de agradecer aos nossos parceiros tão fundamentais para que mais este número de nosso periódico pudesse ser publicado: a Editora LTr, sempre zelosa pela qualidade do nosso material impresso; os técnicos do Serviço Integrado de Bibliotecas da USP (SIBI/USP), que realizam o acompanhamento técnico que garante para a nossa publicação o rigor metodológico e a difusão no meio digital.

Boa leitura!

Profa. Dra. Maria Cristina Cacciamali – Editora dos Cadernos Prolam/ USP

Prof. Dr. Renato Braz Oliveira de Seixas – Editor dos Cadernos Prolam/ USP

Prof. Dr. Sedi Hirano – Presidente do Conselho Científico

Me. Marcos Antônio Fávaro Martin – Editor Assistente

Ana Sofia García Salas – Editora Assistente

Me. Fabiana de Oliveira – Editora Assistente